

OPTIMIZE DISRUPTION FUND

FUNDO DE INVESTIMENTO ALTERNATIVO MOBILIÁRIO ABERTO



RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2023



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2023	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2023 e 2022	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2023

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2023

O ANO DO ATAQUE CERRADO À INFLAÇÃO

A generalidade dos bancos centrais, adotaram uma série de políticas restritivas para contrariar a elevada inflação, concretizando o ciclo mais agressivo de subidas das taxas de juro das últimas décadas. Apesar de ainda estar longe do nível pretendido, a inflação está a apresentar um forte abrandamento estimando-se que atinja a meta da FED e do BCE nos próximos 2 anos, pelo que 2023 deverá ficar marcado pelo fim do ciclo de subidas da taxa de juro. Há ainda a realçar o conflito armado no Médio Oriente, que ameaçou uma nova escalada no preço do petróleo, mas ao manter-se circunscrito a Israel e Palestina, este acabou por aliviar retirando novamente a pressão sobre a inflação.

Contra todas as expetativas, o ano vai terminar com a generalidade das economias a registarem um forte abrandamento, mas ainda com crescimento positivo. Apenas a Alemanha deverá terminar o ano em recessão, por trata-se de uma economia muito exposta ao setor industrial, e muito impactada pela subida dos custos com a energia do ano anterior. Os restantes países da Zona Euro, especialmente os mais expostos a serviços, e menos dependentes da importação de energia do leste europeu, deverão evitar a recessão.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações esta performance esteve muito concentrada nas mega caps. Nas obrigações, apesar da volatilidade nas taxas de juro, o efeito carry, acabou por proporcionar a estabilidade pretendida no desempenho desta classe de ativo.

EUA

Contra todas as expetativas, os EUA acabaram por escapar à recessão durante o último ano, estimando-se que termine 2023 em forte abrandamento, mas ainda no sentido positivo. Apesar da maioria dos analistas antecipar que a economia iria entrar em recessão durante este ano, devido ao ritmo de subida das taxas de juros por parte da FED, tais medidas acabaram por não ter o efeito tão célere como se esperava, com o ano a fechar com o mercado laboral robusto e sobretudo pelo PIB ainda revelar um crescimento ligeiro da economia impulsionado pelo Plano Biden.

Acontece que estas políticas restritivas, na realidade americana, têm um efeito mais demorado a materializar-se na economia. O tipo de financiamento americano é maioritariamente de taxa fixa, pelo que, o aumento de taxa de juro não penaliza os contratos em vigor de crédito às empresas e das hipotecas das famílias. Por enquanto, afetou apenas atividade de novos créditos financeiros, bem refletidos na contração dos dados de evolução da atividade económica e de aquisição de novas casas. A atividade de crédito ao consumo também indicia um travão à economia interna. Por exemplo, o recurso ao “buy now, pay later” já se destaca como a solução ao consumo dos americanos. Neste ponto, consideramos que a economia americana poderá entrar em ligeira contração durante o primeiro semestre de 2024, ao ritmo da necessidade de novos financiamentos a taxas de juro mais elevadas. Em consequência, a inflação terá um abrandamento mais célere e a FED poderá finalmente virar as fichas para a evolução do PIB, o que estimamos que traduzir-se-á em cortes das taxas de juro.

EUROPA

Apesar da inflação na Zona Euro estar praticamente no patamar pretendido, entendemos ser muito cedo para assumir que esteja controlada, antecipando mesmo que possa ser agravada nos próximos meses, já que os últimos aumentos com os custos com energia, as revisões salariais e sobretudo as despesas com habitação deverão pressionar este indicador. Por outro lado, não vemos mais espaço para novas subidas das taxas de juro já que importantes países, como é o caso da Alemanha e de França estão a contrair. Pelo que antecipamos que estamos no ponto de inflexão das taxas de juro por parte do BCE. Estimamos que os países mais ocidentais vão manter um crescimento positivo, e a Alemanha deverá sair do ciclo recessivo que se encontra, terminando o ano 2024 no sentido positivo.

JAPÃO

O ano foi marcado pelo regresso da inflação, com as várias medidas de política fiscal e monetária a terem um impacto direto no consumo interno. Em especial pelo efeito da maior subida salarial dos últimos 30 anos, ao estarem indexados à inflação, promoveram um impulso relevante na recuperação da economia nipónica. Na componente corporativa, esta recuperação reflete-se nas perspetivas de crescimento das empresas, impulsionadas também pela recuperação da sua relevância no comércio global, nomeadamente com Coreia do Sul, Taiwan e EUA. A componente cambial também favoreceu os segmentos exportadores. Os setores melhor posicionados são os ligados à robotização, semicondutor, eletrodomésticos e químicos. O investimento na cibersegurança e digitalização também vai ter um impulso muito relevante com o primeiro-ministro Kishida comprometido em reforçar o investimento na segurança nacional.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, a crise no imobiliário, um setor que representa cerca 30% do seu PIB, é o elefante na sala, e a maior preocupação das autoridades chinesas. Um setor com vários players em risco de default e com os preços das casas em queda. Adicionalmente, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento.

As autoridades têm introduzido alguns estímulos ao longo do ano, com algum impacto no curto prazo, mais propriamente sobre o consumo interno. Para o longo prazo, a intensificação de políticas protecionistas e o braço de ferro com os EUA deverá condicionar ainda mais as suas dinâmicas de crescimento.

Quem se encontra na crista da onda do crescimento, e aproveitar do abrandamento da China é a Índia e também alguns países do sudeste asiático, como por exemplo a Indonésia e Vietname. A Índia está a beneficiar da sua dinâmica de crescimento impulsionado pela sua demografia populosa, jovem e instruída que está a cativar muitas empresas globais a expandirem e diversificar as suas supply chains nas mais diversas indústrias em instalar nova capacidade no seu território.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)	2026 (P)
Mundo	3,50%	3,00%	2,90%	3,20%	3,20%
Zona Euro	3,30%	0,70%	1,20%	1,80%	1,70%
Alemanha	1,80%	-0,50%	0,90%	2,00%	1,90%
França	2,50%	1,00%	1,30%	1,80%	1,70%
Itália	3,70%	0,70%	0,70%	1,00%	1,10%
Espanha	5,80%	2,50%	1,70%	2,10%	1,80%
Portugal	6,70%	2,30%	1,50%	2,10%	2,00%
Estados Unidos	2,10%	2,10%	1,50%	1,80%	2,10%
Canadá	3,40%	1,30%	1,60%	2,40%	1,80%
Japão	1,00%	2,00%	1,00%	0,60%	0,50%
Reino-Unido	4,10%	0,50%	0,60%	2,00%	2,00%
China	3,00%	5,00%	4,20%	4,10%	4,10%
Índia	7,20%	6,30%	6,30%	6,30%	6,30%
Brasil	2,90%	3,10%	1,50%	1,90%	1,90%
Rússia	-2,10%	2,20%	1,10%	1,00%	1,00%

Fonte: FMI

AÇÕES: CORRIDA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2023, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 19,2%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC 16,5% e o DAX 20,3%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram 11,7%, 22,8%, e 28% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 43,4%, o S&P500 obteve 24,2% e o Dow Jones valorizou 13,7%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 28,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 3,8% no ano.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, em termos agregados teve um ano positivo refletido pela subida de 7% do MSCI Emerging Markets. Por um lado, os índices chineses condicionaram este desempenho com o CSI 300 a desvalorizar 11,4% e o índice de Hong Kong a cair 13,8%, por outro lado o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 18,7% e do índice brasileiro Ibovespa a subir 22,3%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 7,9%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2023 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	22,3%	28,4%
Índia	S&P BSE SENSEX	18,7%	14,2%
Estados Unidos	S&P 500	24,2%	20,3%
Austrália	ASX 200	7,8%	4,6%
Japão	NIKKEI 25	28,2%	15,5%
China	HANG SENG	-13,8%	-16,7%
Reino-Unido	FTSE	3,8%	6,0%
França	CAC 40	16,5%	16,5%
Alemanha	DAX	20,3%	20,3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	19,2%	19,2%
Espanha	IBEX 35	22,8%	22,8%
Portugal	PSI 20	11,7%	11,7%
Itália	MIB	28,0%	28,0%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: O REGRESSO DO CARRY

O efeito carry acabou por proporcionar rentabilidades muito interessantes neste ano. O próximo ano, promete ainda ser mais interessante com yields de partida elevadas, sem as incertezas do agravamento das taxas de juro do último ano e não menos relevante, a possibilidade de os bancos centrais iniciarem já em 2024 os cortes das taxas de juro. Portanto, entendemos que o downside pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito.

No cenário que se avizinha de abrandamento, ou mesmo em algumas economias de recessão, os bancos centrais já vão assumindo que o atual nível de taxas de juro será suficiente para direcionar a inflação para a meta pretendida. Neste panorama, as yields que transacionam face à inflação esperada deverá proporcionar rendimentos reais muito positivos, conjuntura não observável na última década.

Num cenário verosímil de maiores complicações de crédito por parte dos vários agentes económicos, os bancos centrais poderão ter de antecipar o corte das taxas de juro, o que se traduzirá em rentabilidades muito interessantes nas obrigações mais correlacionáveis às taxas de juro sem risco.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França aliviaram para 2% e 2,6% refletindo as perspetivas de início de cortes das taxas de juro por parte do BCE já em 2024. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos manteve-se nos 3,9%, embora tivesse oscilado entre os 3,3% e os 5%. A descida abrupta no último trimestre, já reflete as perspetivas do mercado para uma inversão do ciclo das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 3,5%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023
Estados Unidos	3,9%	3,9%
Alemanha	2,6%	2,0%
França	3,1%	2,6%
Itália	4,7%	3,7%
Espanha	3,7%	3,0%
Portugal	3,6%	2,7%
Grécia	4,6%	3,1%
Reino-Unido	3,7%	3,5%
Suíça	1,6%	0,7%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE COMO REFÚGIO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -12,2%, desempenho muito condicionado pelos indexantes petrolíferos e de alguns alimentares. No sentido oposto, destacamos a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2023
Commodity	S&P GS Commodity Index	-12,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-10,7%
Ouro	Gold	13,1%
Prata	Silver	-0,7%
Milho	Corn	-30,5%
Cobre	Copper	2,1%
Alumínio	Aluminum	0,1%
Gás Natural	Natural Gas	2,8%
Soja	Soy beans	-14,9%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR E O IENE A DEPRECIAR FACE AOS SEUS PARES DESENVOLVIDOS

No que diz respeito às divisas, o dólar depreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro depreciou 3%. Já o iene registou uma depreciação mais significativa de 9,8% face ao euro. No sentido oposto, destaque para a apreciação do franco suíço de 6,6% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2023

Em 2023, o fundo registou uma evolução positiva, fechando o período com um valor da unidade de participação de 6,1635€ (categoria Institucional) e 6,0508€ (categoria Standard), no último dia de dezembro. Assim sendo, a performance registada em 2023 foi de 25,5% (categoria Institucional) e 24,5% (categoria Standard), com uma volatilidade de, respetivamente, 24,3% (nível de risco: 6) e 24,4% (nível de risco: 6).

Desde a criação do fundo Optimize Disruption Fund, em 6 de setembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 31 de dezembro de 2023 a performance anualizada foi de -18,88% (categoria Institucional) e -19,52% (categoria Standard).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	6 de setembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,25 % - Categoria Institucional 2,00 % - Categoria Standard
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Fundo pretende proporcionar aos participantes a valorização do investimento a longo prazo, através do acesso a uma carteira de ativos orientada para aquisição de ações diversificadas com elevado potencial de crescimento, que poderá também incluir outros tipos de ativos.
Política de investimento	O Fundo poderá utilizar fundos de investimento que podem não estar sujeitos a uma supervisão prudencial, ao contrário do que acontece com os fundos harmonizados. Esta situação terá maior expressão no caso do investimento em hedge funds ou fundos de hedge funds. Como exemplos de classes de ativos, que podem vir a integrar o património desses fundos de investimento, temos commodities, energias renováveis, matérias-primas, cripto-moedas, tecnologia blockchain, arte, infraestruturas, empresas de capital de risco, não se esgotando as possibilidades de investimento nestes exemplos. O Fundo poderá ter uma exposição máxima aos mercados de ações até 130% do seu valor líquido global.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

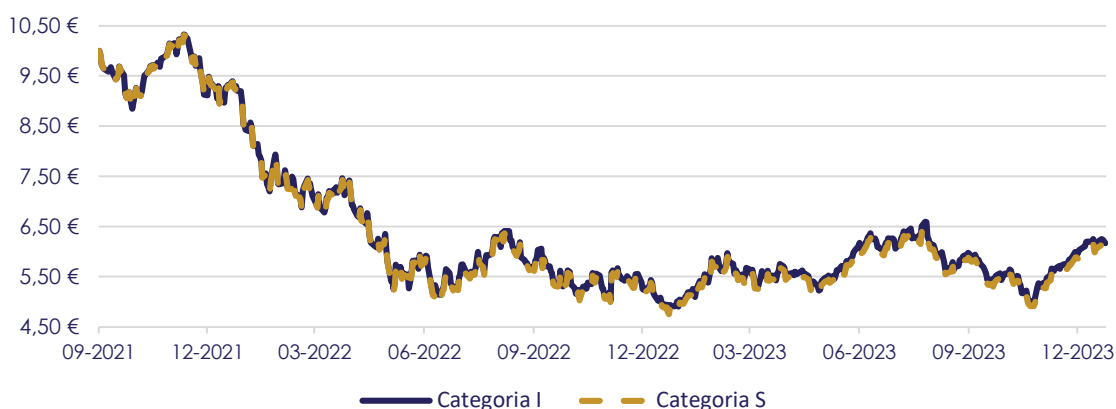
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	25,5%	24,3%	6
2022	-46,6%	22,5%	6
2021	-8,0%	17,0%	6

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA STANDARD

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2023	24,5%	24,4%	6
2022	-47,0%	22,5%	6
2021	-8,2%	17,0%	6

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	99,2%
Obrigações	0,0%
Tesouraria	0,8%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Repartição Geográfica	
EUA	75,0%
Canadá	8,2%
Holanda	6,5%
China	3,8%
França	3,8%
Alemanha	1,8%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Principais Posições	Valor	%
Unity Software Inc	155.419	6,0%
Shopify Inc	112.796	4,3%
Inspire Medical	110.460	4,3%
Advanced Micro Devic	109.390	4,2%
Tesla Motors Inc	101.191	3,9%
UiPath Inc	101.158	3,9%
Inmode Ltd	100.633	3,9%
Alibaba Group - ADR	98.203	3,8%
Zoom Video Com.	97.615	3,8%
Teladoc Health Inc	97.511	3,8%
IDEXX Laboratories	90.415	3,5%
Applied Materials	88.002	3,4%
ASM International NV	86.941	3,3%
Amazon.Com Inc	82.501	3,2%
ASML Holding	81.804	3,2%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	2.247.804	364.697,45279	6,1635
2022	1.636.488	333.135,60720	4,9124
2021	2.756.942	299.546,27099	9,2037

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 6 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA STANDARD

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2023	348.282	57.559,38030	6,0508
2022	171.298	35.234,25120	4,8617
2021	124.483	13.558,44346	9,1812

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

O fundo iniciou a sua atividade em 6 de setembro de 2021.

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2023	2022	2021
Comissão de Gestão *	32.125	28.106	9.769
Categoria Institucional	26.172	25.391	9.656
Categoria Standard	5.953	2.714	113
Comissão de Depósito *	2.159	2.001	700
Custos de Transação	7.364	10.447	3.417
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	1.089.295	388.495	292.478
Custos	620.111	1.788.828	384.109
Valor Líquido Global	2.596.086	1.807.786	2.881.425

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes após o termo do exercício.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 26 de abril de 2024

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR								EUR			
2023								2022			
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	
Outros ativos								Capital do OIC			
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	4.222.568
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-603.704
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	-1.491.963
Carteira de títulos								65	Resultados Distribuídos		0
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0
22	Ações	3	2.530.920	180.011	136.585	2.574.347	1.532.790	66	Resultado líquido do exercício	1	469.184
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		2.596.086
2411	OICVM de obrigações		0	0	0	0	0				1.807.786
2412	OICVM de ações		0	0	0	0	107.624	48	Provisões acumuladas		
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0
25	Direitos		0	0	0	0	0				
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0	422	Terceiros		
	Total da carteira de títulos		2.530.920	180.011	136.585	2.574.347	1.640.414	423	Rendimentos a pagar aos participantes		0
Outros ativos								424+...+429	Comissões a pagar	17	4.636
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	43	Outras contas de credores		0
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	44	Empréstimos obtidos		0
Terceiros								46	Pessoal		0
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0		Acionistas		0
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0		Total dos valores a pagar		4.636
	Total dos valores a receber		0	0	0	0	0				3.953
Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos			
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0
12-43	Depósitos à ordem	3	26.376	0	0	26.376	171.325	56	Receitas com proveito diferido		0
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0
	Total das disponibilidades		26.376	0	0	26.376	171.325				
Acréscimos e diferimentos									Total do Capital do OIC e do Passivo		2.600.722
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0				1.811.739
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0		Valor unitário da unidade de participação - Categoria Institucional		6,1635
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0		Valor unitário da unidade de participação - Categoria Standard		4,9124
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0				6,0508
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0				4,8617
	Total do Ativo		2.557.296	180.011	136.585	2.600.722	1.811.739				
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Institucional		364.697,45				333.135,61				
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Standard		57.559,38				35.234,25				

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2023	2022	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2023	2022
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2023	2022	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2023	2022
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	108	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	5	6	11
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	7.364	10.447		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	37.535	33.951	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	5.537	8.050
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	530.283	1.678.772	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	1.023.068	300.951
731+734+738	Outras operações correntes	5	40.494	60.447	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	59.397	77.113
739	Em operações extrapatrimoniais	5	1.620	1.783	839	Em operações extrapatrimoniais	5	1.287	2.359
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	1.126	1.604	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	1.582	1.537					
7418+7428	Outros impostos	9	0	288					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	12
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		620.111	1.788.828		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		1.089.295	388.495
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		469.184	0	66	Resultado líquido do período (negativo)		0	1.400.333
	TOTAL		1.089.295	1.788.828		TOTAL		1.089.295	1.788.828
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		490.960	-1.380.218	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-333	576	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		471.892	-1.396.904
B - A	Resultados Correntes		469.184	-1.400.333	B+D+F-A-C- E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		469.184	-1.400.333

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2023 e 2022

	EUR	
	2023	2022
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	383.878	437.859
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	64.763	113.415
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	319.115	324.444
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	5.136.083	6.578.193
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	5.537	8.050
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	5.562.366	6.772.305
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	48	59
Comissões de corretagem	6.339	9.415
Outras taxas e comissões	1.312	1.278
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	-428.444	-196.815
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	873.377	916.512
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	869.675	908.379
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	3.702	8.132
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	6	11
Pagamentos:		
Comissão de gestão	30.054	27.926
Comissão de depósito	2.021	2.049
Juros devedores de depósitos bancários	108	0
Impostos e taxas	6.421	6.776
Outros pagamentos correntes	725	533
Fluxo das operações de gestão corrente	-39.322	-37.274
Saldo dos fluxos de caixa do período	-144.949	98.488
Disponibilidades no início do período	171.325	72.837
Disponibilidades no fim do período	26.376	171.325

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2023

Categoria Institucional	Saldo em 31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2023
Valor base	3.331.356	378.623	63.005	0	0	0	3.646.975
Diferença para o valor base	-274.892	-149.140	-27.600	0	0	0	-396.433
Resultados acumulados	-92.114	0	0	0	-1.327.863	0	-1.419.976
Resultado líquido do exercício	-1.327.863	0	0	0	1.327.863	417.238	417.238
	1.636.488	229.483	35.405	0	0	417.238	2.247.804
Número de unidades de participação	333.135,61	37.862,30	6.300,46	-	-	-	364.697,45
Valor da unidade de participação	4,9124	6,0610	5,6194	-	-	-	6,1635

Categoria Standard	Saldo em 31.12.2022	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2023
Valor base	352.342	277.257	54.006	0	0	0	575.594
Diferença para o valor base	-109.057	-122.861	-24.648	0	0	0	-207.271
Resultados acumulados	483	0	0	0	-72.470	0	-71.987
Resultado líquido do exercício	-72.470	0	0	0	72.470	51.946	51.946
	171.298	154.396	29.358	0	0	51.946	348.282
Número de unidades de participação	35.234,25	27.725,73	5.400,59	-	-	-	57.559,38
Valor da unidade de participação	4,8617	5,5687	0,0000	-	-	-	6,0508

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Categoria Institucional	Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	21
Inferior a 0,5%	201
Total	226

Categoria Standard	Participantes em 31.12.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	3
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	6
De 0,5% a 2%	20
Inferior a 0,5%	3
Total	33

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria Institucional	Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023		Março	1.937.199	5,7526	336.749,97625
		Junho	2.287.104	6,2591	365.405,66015
		Setembro	2.025.068	5,5307	366.147,19282
		Dezembro	2.247.804	6,1635	364.697,45279
2022		Março	2.146.679	7,1254	301.273,18007
		Junho	1.715.806	5,2585	326.292,15089
		Setembro	1.760.211	5,3044	331.841,61822
		Dezembro	1.636.488	4,9124	333.135,60720
2021		Setembro	1.870.156	9,1393	204.628,64146
		Dezembro	2.756.942	9,2037	299.546,27099

Categoria Standard				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	243.965	5,6821	42.935,99731
	Junho	335.900	6,1699	54.441,93532
	Setembro	310.889	5,4408	57.140,17354
	Dezembro	348.282	6,0508	57.559,38030
2022	Março	86.253	7,0942	12.158,34679
	Junho	100.380	5,2252	19.210,99811
	Setembro	169.789	5,2602	32.277,85506
	Dezembro	171.298	4,8617	35.234,25120
2021	Setembro	1.370	9,1341	150,00000
	Dezembro	124.483	9,1812	13.558,44346

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	5.481.743	0	4.928.511	0	10.410.254	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	85.948	0	209.046	0	294.994	0
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	5.567.690	0	5.137.557	0	10.705.247	0

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	383.878	0
Resgates	64.763	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
134-Ações						
ASM International NV	68.279	18.662	0	86.941	0	86.941
ASML Holding	74.836	6.968	0	81.804	0	81.804
Dassault Systemes	31.523	1.653	0	33.176	0	33.176
Infineon Technologies	38.716	8.534	0	47.250	0	47.250
Silicon-On-Insulator Technologies (SOITEC)	69.858	0	5.138	64.720	0	64.720
Sub-total	283.212	35.817	5.138	313.891	0	313.891
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Ações						
Adobe Inc	20.182	13.192	979	32.395	0	32.395
Applied Materials Inc.	83.729	5.607	1.334	88.002	0	88.002
Advanced Micro Devices	82.532	29.634	2.776	109.390	0	109.390
Amazon.Com Inc	80.185	4.284	1.969	82.501	0	82.501
Axon Enterprise Inc	69.413	8.502	766	77.148	0	77.148
Alibaba Group - ADR	96.287	3.058	1.142	98.203	0	98.203
Booking Holdings Inc	74.944	7.154	1.845	80.254	0	80.254
CRISPR Therapeutics AG	92.167	0	12.855	79.312	0	79.312
Fortinet Inc	78.016	2.388	951	79.452	0	79.452
Alphabet Inc.-Cl C	72.776	1.987	791	73.972	0	73.972
IDEXX Laboratories Inc	78.006	16.767	4.357	90.415	0	90.415
Inmode Ltd	141.142	0	40.509	100.633	0	100.633
Inspire Medical Systems Inc	119.192	0	8.733	110.460	0	110.460
Intuitive Surgical Inc	79.769	1.711	575	80.905	0	80.905
Microsoft	59.678	945	1.069	59.554	0	59.554
Cloudflare, Inc.	50.489	0	1.512	48.976	0	48.976
Pacific Biosciences of Califor	65.576	0	12.309	53.267	0	53.267
Palo Alto Networks Inc	44.691	16.147	795	60.043	0	60.043
UiPath Inc	103.332	0	2.174	101.158	0	101.158
PayPal Holdings Inc	58.413	0	19.510	38.902	0	38.902
QUALCOMM Inc	74.940	6.364	2.772	78.532	0	78.532
Shopify Inc	107.493	7.551	2.247	112.796	0	112.796
Teladoc Health Inc	98.619	0	1.107	97.511	0	97.511
Tesla Motors Inc	104.657	0	3.466	101.191	0	101.191
Unity Software Inc	149.653	6.536	770	155.419	0	155.419
Xylem Inc	60.923	12.368	845	72.445	0	72.445
Zoom Video Communications, Inc.	100.907	0	3.291	97.615	0	97.615
Sub-total	2.247.709	144.194	131.447	2.260.456	0	2.260.456
Total	2.530.920	180.011	136.585	2.574.347	0	2.574.347

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	171.325	6.398.883	6.543.832	26.376
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	171.325	6.398.883	6.543.832	26.376

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo “Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas”.

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	249.387	786.828	1.036.215	0	0	5.365	1.041.580
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	0	35.061	35.061	0	0	172	35.233
Depósitos	0	11.189	11.189	6	0	0	11.196
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	1.287	1.287	0	0	0	1.287
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Total	249.387	834.364	1.083.751	6	0	5.537	1.089.295

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	118.255	427.026	545.281	0	0	545.281
Obrigações	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	0	18.341	18.341	0	0	18.341
Depósitos	-1.656	8.810	7.154	108	0	7.262
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	1.620	1.620	0	0	1.620
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	30.890	0	30.890
De depósito	0	0	0	2.076	0	2.076
Taxa de supervisão	0	0	0	2.400	0	2.400
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0	0	38	0	38
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	1.392	0	1.392
Taxa de corretagem	0	0	0	6.343	0	6.343
Auditoria	0	0	0	557	0	557
IES	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	1.168	0	1.168
Research	0	0	0	36	0	36
Total	116.600	455.796	572.396	45.007	0	617.403

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais		249.387
Mais e menos valias realizadas		834.364
Total		1.083.751
Total de mais e menos valias	511.355	
Resultado Líquido do Exercício	469.184	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	109,0%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais		249.387
Total de mais e menos valias potenciais	132.787	
Valor Líquido Global do Fundo	2.596.086	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	5,1%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2023 E 2022

	2023	2022
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	224	230
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	1.582	1.537
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de unidades de participação	26	99
Dividendos de ações	876	1.275
Outros Impostos	0	288
	2.708	3.428

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	2.497.803	0	0	0	0	0	2.497.803
Contravalor Euro	2.260.456	0	0	0	0	0	2.260.456

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2023, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	2.574.347	0	0	2.574.347
Fundos e ETF de Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Obrigações	0	0	0	0
Fundos Mistos	0	0	0	0
Total	2.574.347	0	0	2.574.347

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023, 2022 E 2021

	2023		2022		2021	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	255.422	9,84%	311.437	17,23%	395.452	13,72%
VLG do Fundo	2.596.086		1.807.786		2.881.425	

Dados em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2023

Categoria Institucional

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	26.172	1,298%
Comissão de Depósito *	1.893	0,094%
Taxa de Supervisão	2.105	0,104%
Comissão da Autoridade da Concorrência	33	0,002%
Custos de Research	32	0,002%
Custos de Auditoria	489	0,024%
Imposto de selo	1.024	0,051%
Outros Custos Correntes	1.303	0,065%
Total	33.052	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,639%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Standard

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	5.953	2,107%
Comissão de Depósito *	265	0,094%
Taxa de Supervisão	295	0,104%
Comissão da Autoridade da Concorrência	5	0,002%
Custos de Research	4	0,002%
Custos de Auditoria	68	0,024%
Imposto de selo	143	0,051%
Outros Custos Correntes	183	0,065%
Total	6.916	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,448%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2023	2022
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	0	0

TERCEIROS – PASSIVO

	2023	2022
Subscrições pendentes	0	0
	0	0
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	3.074	2.205
Categoria Institucional	2.454	1.898
Categoria Standard	620	307
Comissão de auditoria	260	594
Comissão de depósito a pagar	565	508
Taxa de supervisão	400	400
Imposto do Selo	302	246
Research	36	0
	4.636	3.953
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	4.636	3.953

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2023	2022
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2023	2022
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2023

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	79.576	40.141
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	101.861	33.157
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	18	304.504	78.136
Total	23	485.941	151.433

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2023, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Disruption Fund - Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A., que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2 600 722 euros e um total de capital do OIC de 2 596 086 euros, incluindo um resultado líquido de 469 184 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Disruption Fund - Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

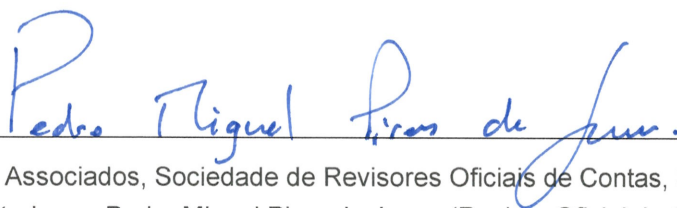
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2024



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)